

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



O RETRATO DO SENSÍVEL

Pesquisadora: Carmen Sansone Almeida Nunes

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marilice Villeroy Corona

Introdução

De natureza prática e teórica, embasada em minha produção de pintura, esta investigação está relacionada à pesquisa *A representação na pintura contemporânea: procedimentos meta-picturais e outras estratégias* da Prof^a. Dr^a. Marilice Villeroy Corona. O foco de meu estudo é centrado no gênero pictórico do retrato e suas possibilidades de desdobramento nos dias atuais.

Objetivos

- Produzir uma série de retratos em pintura, a partir de fotografias que realizo de pessoas próximas a mim, visando desenvolver e aprofundar uma linguagem própria.
- Estudar a história do gênero do retrato e sua presença na pintura contemporânea.
- Investigar referências artísticas de pintores com relevância para o meu trabalho em pintura a fim de auxiliar, analisar e discutir questões relativas ao meu tema de pesquisa.
- Investigar as relações entre fotografia e pintura nos dias atuais a partir de questões que surgiram em meu trabalho. Verificar diferenças e semelhanças entre as linguagens.

Metodologia

- Montar um arquivo de imagens a partir do registro fotográfico que realizo de pessoas de meu convívio. Interessa-me captar uma sutil expressão que caracteriza a dimensão sensível dessa relação entre artista e modelo.
- Desenvolver uma série de pinturas em acrílico sobre tela a partir dos registros fotográficos explorando: técnicas de representação do retrato, estudo da cor, possibilidades espaciais – plano e profundidade.
- Fazer levantamento bibliográfico sobre o tema proposto, incluindo os escritos de artistas e realizando leitura de obras que dialoguem de alguma maneira com minha produção. Na pesquisa em arte a prática e a teoria estão em constante diálogo e se retroalimentam.

Conclusão

A fotografia participa de meu processo poético do início à finalização da pintura. A foto eleita para a composição de cada retrato trata-se do resultado do "gesto do corte fotográfico" mencionado por Dubois, (*O Ato Fotográfico*, 2010, pag.161). Esse "gesto", capta o instante de uma expressão sensível que me interessa transportar para a pintura. A foto me libera da presença do modelo, mas conserva sua expressão. A partir daí mergulho no processo pictórico. Um retrato poderia ser feito em fotografia. Mas por que transpô-la para a pintura? Por que um retrato em pintura é resultado de outra temporalidade. Trata-se do acúmulo e sobreposição de muitas camadas, de cores, de linhas, de manchas sobre um suporte em um dado período de tempo. Trata-se de um acúmulo de gestos, de escolhas e de hesitações. O retrato de uma expressão, do sensível: do modelo e do artista.

